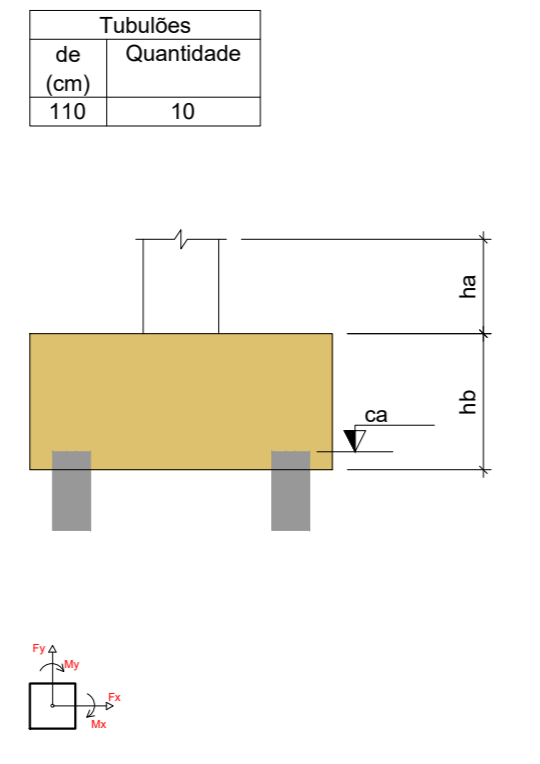


**PLANTA DE LOCAÇÃO**  
Escala 1:100

Nome	Seção (cm)	X (cm)	Y (cm)	Carga Max (t)	Carga Min (t)	Pier				Fundação				Ribeiro					
						Mx Máximo (kgf.m)	My Máximo (kgf.m)	Fx Máximo (t)	Fy Máximo (t)	Lado B (cm)	Lado H (cm)	h1 / h2 (cm)	ne	Estaca (cm)	Base tub. (cm)				
P1	50x50	0	1105	11,2	10,6	900	0	800	0	0,0	-2,2	0,0	-2,8	-	-	0	-	110	0
P2	50x50	1255	1105	4,8	4,2	0	-100	0	-100	0,1	-0,2	0,1	-0,2	-	-	0	-	110	0
P3	50x50	222	867	7,1	6,1	0	-200	1700	0	0,0	-1,7	0,0	-1,0	-	-	0	-	110	0
P4	50x50	1032	867	19,6	18,6	100	-200	100	-200	0,1	-0,1	0,1	-0,1	-	-	0	-	110	0
P5	50x50	222	570	20,5	19,8	0	-1100	300	0	0,0	-0,2	0,0	-1,1	-	-	0	-	110	0
P6	50x50	1032	570	18,1	17,4	100	-200	0	-200	0,2	0,0	0,1	-0,2	-	-	0	-	110	0
P7	50x50	222	272	23,6	22,6	0	-800	0	-400	0,4	0,0	0,0	-1,0	-	-	0	-	110	0
P8	50x50	1032	272	19,6	18,6	100	0	100	-200	0,1	-0,1	0,2	-0,2	-	-	0	-	110	0
P9	50x50	0	35	4,4	3,8	0	-100	400	0	0,1	-0,2	0,0	-0,4	-	-	0	-	110	0
P10	50x50	1255	35	4,8	4,2	200	0	0	-100	0,1	-0,2	0,1	0,0	-	-	0	-	110	0

Os esforços indicados nesta tabela são os valores máximos obtidos pela envoltória de todas as combinações definidas para as fundações. Para análises complementares, deve-se consultar o relatório de esforços na fundação, que apresenta os valores calculados para cada combinação.

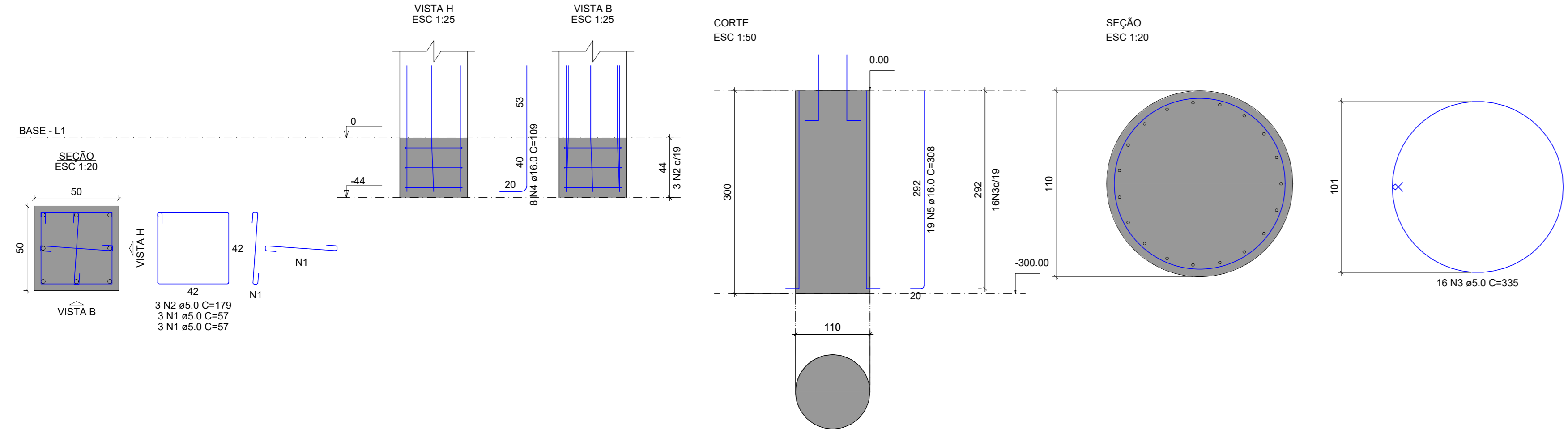


Tubulões de 110

Localização no eixo X		Localização no eixo Y	
Coordenadas (cm)	Nome	Coordenadas (cm)	Nome
0	P1, P6	1105	P1, P2
222	P3, P5, P7	867	P3, P4
1032	P4, P6, P8	570	P5, P6
1255	P2, P10	272	P7, P8
		35	P9, P10

P1=P2=P3=P4=P5=P6=P7=P8=P9=P10

T1=T2=T3=T4=T5=T6=T7=T8=T9=T10



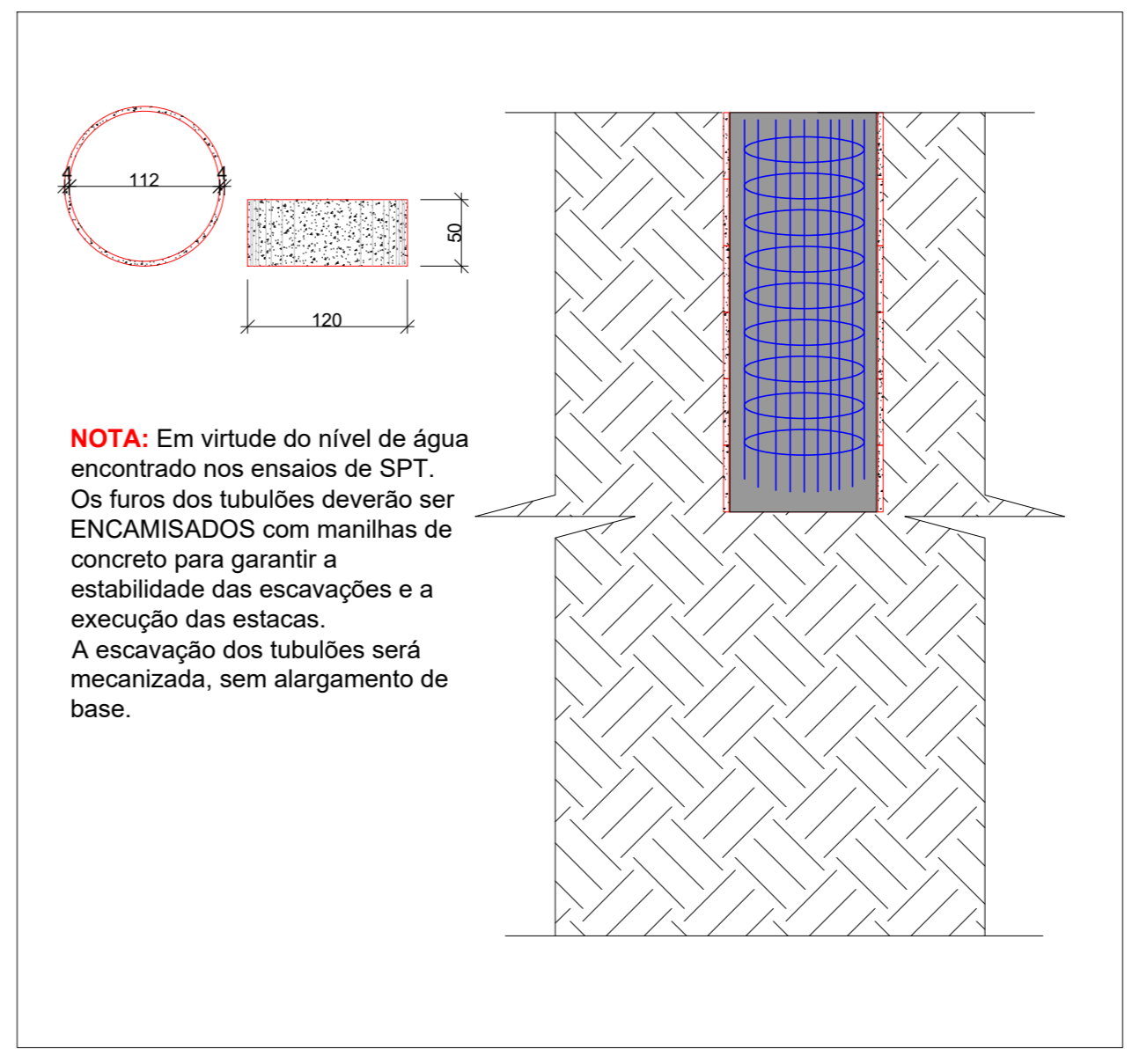
RELAÇÃO DO AÇO			
10xP2			
AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT
CA60	1	5,0	60
CA60	2	5,0	30
CA50	3	5,0	180
CA50	4	16,0	80
CA50	5	16,0	180

RESUMO DO AÇO			
AÇO	DIAM (mm)	C. TOTAL (m)	PESO + 10% (kg)
CA50	16,0	672,4	1167,4
CA60	5,0	623,8	105,8
PESO TOTAL (kg)			1273,2

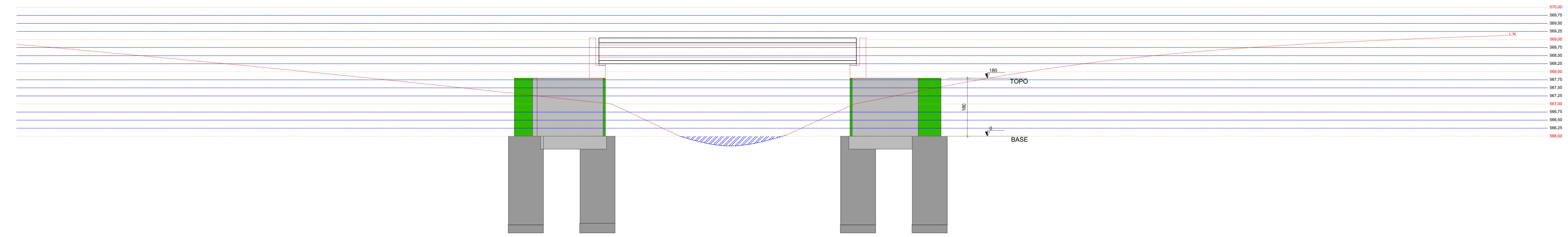
Volume de concreto (C-30) = 0,00 m³  
 Volume de concreto (C-40) = 28,51 m³  
 Área de forma = 0,00 m²

**Detalhe do encamisamento dos furos S/esc.**



**NOTA:** Em virtude do nível de água encontrado nos ensaios de SPT, os furos dos tubulões deverão ser ENCAMISADOS com manilhas de concreto para garantir a estabilidade das escavações e a execução das estacas. A escavação dos tubulões será mecanizada, sem alargamento de base.

**IMPLANTAÇÃO PONTE**  
 COORDENADAS: 16°47'44.27"S 52°30'50.59"W - ZONA RURAL  
 Esc. 1/200



**CORTE PLANIMÉTRICO**  
Escala 1:50

REVISÃO	DATA	MODIFICAÇÃO
01	28/04/2026	INCLUSÃO DE NOTA E DETALHAMENTO DO ENCAMISAMENTO DOS TUBULÕES
02		
03		
04		
05		
06		
07		

**CONSURSAN**  
 Construções, Urbanismo e Saneamento LTDA  
 consursan96@gmail.com  
 Fone: (62) 3645-3100

**ESTRUTURAL**

CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE DOVERLÂNDIA  
 OBRA: PONTE DE CONCRETO ARMADO - CÔRREGO MALAKA  
 ENDEREÇO: ESTRADA MUNICIPAL, 16°47'44.27"S 52°30'50.59"W - ZONA RURAL CANDEIEIRO (DOVERLÂNDIA) - GO  
 REFERENTE: PLANTA DE LOCAÇÃO, PLANTA DE IMPLANTAÇÃO, CORTE PLANIMÉTRICO ARMADURA DOS TUBULÕES E ARRANQUES  
 ÁREAS: ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL: 55,37 m²  
 A.R.T.: Prancha N°  
 ENG. RENAN LUIZ DA SILVA DE JESUS (CPF: 101862030-0) PREFEITURA MUNICIPAL DE DOVERLÂNDIA (CPF: 00.078.796/0001-08) **1/3**  
 Desenho: [ ] Revisão: [ ] Tamanho: [ ] Escala(s): [ ] Unidade(s): [ ] Data: [ ] ART N°: [ ]  
 Os direitos autorais deste projeto pertencem aos engenheiros acima citados. É proibida a sua reprodução, modificação ou alteração conforme LEI 5.968 ART. 25